

# Elizeth Cardoso, Pressentimento

Ai, ardido peito!  
Quem ir entender o teu segredo?  
Quem ir pousar no teu destino?  
E, depois, morrer do teu amor?  
Ai, mas quem vir?  
Me pergunto a toda hora  
E a resposta o silncio  
Que atravessa a madrugada...

Vem, meu novo amor  
Vou deixar a casa aberta  
J escuto os teus passos  
Procurando o meu abrigo;  
Vem, que o sol raiou  
Os jardins esto florindo  
Tudo faz pressentimento  
Que este o tempo ansiado  
De se ter felicidade.

La, ra, ia. la, ra, la, ia, la, la, ia, la, ra, la,  
la...!